

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: JEJUM ABREVIADO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO
Relatoria: marcilene guilherme da silva santos
EMANUELA MOREIRA ALVES DE MELO
PATRICIA DE ALBUQUERQUE SARMENTO
Autores: ÉRIKA CAVALCANTE GOMES DE OLIVEIRA
GIRLEANE FEITOZA DOS SANTOS
JULLIANNA MEIRELLES DO NASCIMENTO SILVA PEREIRA
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O jejum antes de procedimentos cirúrgicos se faz necessário, visto que durante o ato anestésico, a anestesia geral pode aumentar o risco de aspiração de conteúdo gástrico. Por outro lado, o jejum prolongado é prejudicial ao paciente, pois além de aumentar o estresse pode causar alterações na homeostase do mesmo. Nesse contexto surgiu a pergunta norteadora: qual o período de jejum adequado para minimizar os riscos e respaldar a atuação profissional? **OBJETIVO:** Revisar a abreviação do jejum pré-operatório com o intuito de amenizar os danos aos pacientes decorrentes de jejum prolongado. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico onde foram selecionados 12 trabalhos com textos completos e traduzidos na língua portuguesa e baseado na experiência vivenciada por ocasião da realização de uma revisão integrativa para embasamento teórico da relevância do jejum abreviado. **RESULTADOS:** A literatura mostrou que abreviação do jejum pré-operatório através da ingestão de bebida enriquecida com carboidratos 2 horas antes do procedimento cirúrgico tem amenizado os danos decorrentes do jejum prolongado, e consequentemente proporcionado maior conforto ao paciente, reduzindo o risco de hipoglicemia e desidratação, melhorando a resposta do paciente ao trauma decorrente da cirurgia, além de proporcionar uma recuperação mais rápida com menos custos hospitalares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto e visando a necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, essa revisão de literatura identificou que a abreviação do jejum se mostra eficaz no cuidado ao paciente cirúrgico, uma vez que promove uma otimização no processo de recuperação pós-operatório.